



Universidade Federal da Paraíba
Unidade de Educação a Distância UEaD/UFPB
Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE
Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa à distância



**OS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA
ANÁLISE DA COLEÇÃO WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS!**

GABRIELA RIBEIRO BARBOSA

Sandra Maria Araújo Dias

Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias (Orientadora) – UFPB

Alexandre de Albuquerque Sousa

Prof.Me.Alexandre de Albuquerque Sousa (Examinador) – UFPB

Sandra Carla Pereira Barbosa

Profa. Ma. Sandra Carla Pereira Barbosa (Examinadora)- PMCG

Mamanguape – PB

2020



Universidade Federal da Paraíba
Unidade de Educação a Distância - UEaD/UFPB
Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE
Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa à distância



OS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE DA COLEÇÃO WAY TO ENGLISH FOR BRAZILIAN LEARNERS!

GABRIELA RIBEIRO BARBOSA

Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias – sandra@ccae.ufpb.br (Orientadora)

Prof.Me. Alexandre de Albuquerque Sousa – adealbuquerque.sousa@gmail.com (Examinador)

Profa. Ma. Sandra Carla Pereira Barbosa – sandracobr@uol.com.br (Examinadora)

RESUMO

Este trabalho pretende analisar como os gêneros textuais são abordados nas atividades de leitura do Livro Didático (LD) *Way to English for Brazilian Learners (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)*. Como referencial teórico desta pesquisa, utilizaremos as contribuições de Marcuschi (2008), Brasil (1998), Crystal (2003), bem como a análise de documentos oficiais que tratam do tema, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os documentos oficiais citados definem normas e parâmetros que norteiam as pesquisas e os estudos sobre o tema. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental de natureza qualitativa. A análise foi feita nos LDs mencionados, considerando três etapas: i) apresentação do panorama dos LDs; ii) a identificação dos gêneros textuais nesses LDs; iii) reflexão sobre o papel dos gêneros textuais para o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da leitura. Verificamos que cada LD está organizado em oito unidades, sendo uma unidade introdutória e oito unidades que trabalham as estruturas linguísticas e funções

elementares de comunicação em língua inglesa, com ênfase nas atividades de leitura, através dos gêneros textuais. A pesquisa demonstra a importância desses gêneros para o ensino de leitura em língua inglesa. Constatamos ainda que esses gêneros que funcionam como ferramentas pedagógicas atrativas para as aulas de língua inglesa, uma vez que podem despertar nos alunos o interesse nas atividades propostas em sala de aula, principalmente aquelas que abordam os gêneros da esfera do cotidiano. Através deste trabalho foi possível perceber a relevância dos gêneros textuais no auxílio a compreensão e interpretação do texto, da assimilação do vocabulário e da interpretação em língua inglesa.

PALAVRAS CHAVE: língua inglesa, ensino, leitura, gêneros textuais, livro didático.

ABSTRACT

This work intends to analyze how textual genres are approached in reading activities of the textbook (TB) Way to English for Brazilian Learners (6th to 9th grade of Elementary School). As a theoretical reference for this research, we will use the contributions of Marcuschi (2008), Brazil (1998), Crystal (2003), as well as the analysis of official documents dealing with the theme, such as the National Curricular Parameters (PCNs) and the National Common Curriculum Base (BNCC). The official documents cited define norms and parameters that guide research and studies on the subject. The analysis was made on the textbooks mentioned, considering three steps: i) presentation of the overview of the textbooks; ii) the identification of textual genres in these textbooks; iii) reflection of the role of textual genres for the development and /or improvement of reading. We found out that each textbook is organized in eight units, one introductory unit and eight units that work with linguistic structures and elementary communication functions in English, with an emphasis on reading activities, through textual genres. The research shows the importance of these genres for teaching reading in English language. We also verified that these genres function as attractive pedagogical tools for English language classes, since they can arouse students' interest in the activities proposed in the classroom, especially those that work with the genres of the everyday sphere. Through this work it was possible to perceive the relevance of textual genres in helping students to understand and interpret texts and in assimilation of vocabulary.

KEY WORDS: English language, teaching, reading, textual genres, textbook.

INTRODUÇÃO

A língua inglesa precisa ser vista como um instrumento transformador e que promove a capacidade de aprendizado dos alunos, a fim de que estes passem a utilizá-la desde cedo nas relações sociais no que se refere a conhecimento, esclarecimento e

participação crítica na sociedade em que vive. O uso do inglês tornou-se algo imprescindível dentro do currículo, não apenas por ser uma língua estrangeira, mas por se tratar de uma língua universal e requisitada cada vez mais na construção do currículo de quem almeja uma carreira e o tão sonhado crescimento profissional. Nos dias atuais, o ensino de língua inglesa tem ganhado cada vez mais espaço no que se refere à educação básica. No entanto, apesar de ser uma disciplina de grande representatividade na vida escolar do aluno e no desenvolvimento das relações sociais e possibilidades de inserção no mercado de trabalho, muitas escolas tratam a língua inglesa como uma disciplina sem muito valor e vista apenas como forma de complementar a grade curricular da escola no contexto brasileiro.

Ainda neste contexto, o ensino de língua inglesa na grande parte das escolas da rede pública é baseado apenas em métodos voltados para repetição e memorização de regras já ultrapassadas nas instituições de ensino; por isso não é surpresa alunos desmotivados para aprender o inglês em sala de aula.

O ensino da língua estrangeira precisa estar associado ao contexto em que o aluno vive e principalmente precisa estar atualizada em compatibilidade com a tecnologia e influência das mídias atuais. A *internet* na vida das pessoas possibilitou uma aproximação com a língua inglesa que tem contribuído muito para a construção desse elo entre o que o aluno vive em suas relações sociais e o que ele vivencia nas aulas. Redes sociais, jogos virtuais e outras formas de envolver alunos no processo de aprendizagem da língua inglesa, neste caso podem ser inseridos ou associados aos conteúdos de aula como medida de fazê-los interessar-se mais pelo conteúdo. Alguns programas utilizados por grande parte dos jovens e adolescentes podem ser considerados meios de aproximação entre estes e o aprendizado com a língua inglesa, como afirma Marcushi (2001, p.18) chama-se “comunicações escritas “síncronas”, ou seja, em tempo real pela Internet”. Referindo-se a programas de bate-papo, chats e outros programas existentes em redes sociais que apresentam características de leitura, escrita e oralidade que em muito aproximam o usuário e a língua utilizada.

Considerando o que aponta os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE), compreendemos a necessidade e a importância de investigar a leitura nas aulas de língua inglesa, dando prioridade o conhecimento prévio dos alunos e focando as táticas leitoras como instrumento da aprendizagem, bem como debater a sua importância para uma aprendizagem significativa, prazerosa e participativa. Segundo os PCN:

A visão da leitura adotada difere daquela tradicionalmente seguida em sala de aula e em material didático, centrada em aspectos de decodificação da palavra escrita, em que o único conhecimento utilizado pelo leitor é o sistemático, baseando-se numa concepção de leitura em que o significado é inerente ao texto e não uma construção social. (MEC, 1998:93)

É por meio dessa visão de uma leitura mais reflexiva que será estimulada a capacidade de assimilação e compreensão que o indivíduo da leitura estrangeira cotidianamente poderá desenvolver seus conhecimentos, e adquirir conhecimentos em um mundo cada vez mais globalizado.

Através das práticas educativas e das informações apanhadas na sala de aula da língua estrangeira se pronunciariam mais naturalmente com as demais áreas, apadrinhando a interdisciplinaridade e certificando o aluno para enfrentar os desafios da vida social. De tal modo, percebermos a necessidade de trabalhar a leitura em língua inglesa privilegiando as suas táticas, como também, intensificando o conhecimento prévio dos estudantes e expandindo sua bagagem cultural através da temática e da multiplicidade de gêneros textuais.

Diante do exposto, este estudo pretende analisar como os gêneros textuais são abordados nas atividades de leitura do Livro Didático (LD) *Way to English for Brazilian Learners* (*6º ao 9º ano do Ensino Fundamental*). Para isso, traçamos os seguintes objetivos específicos:

- Descrever a organização do LD *Way to English for Brazilian Learners*;
- Identificar os gêneros textuais (orais e escritos) presentes nas atividades de leitura do referido LD;
- Refletir sobre o papel dos gêneros identificados para o desenvolvimento/aperfeiçoamento da leitura.

É possível perceber-se que muitas são as possibilidades de construir esse elo de aproximação entre o aluno e novas metodologias de ensino da língua inglesa e que a relação do professor neste processo contribuirá para que antigos métodos sejam abandonados e que a aprendizagem de fato aconteça à medida que o aluno esteja realmente envolvido naquilo que aprende.

Este trabalho está estruturado nas seguintes seções: fundamentação teórica, metodologia, O LD *Way to English for Brazilian Learnerse* considerações finais. A

fundamentação teórica deste trabalho está organizada em três seções: i) O ensino de língua inglesa na escola pública apresenta a forma com que a língua inglesa é trabalhada dentro da realidade da escola pública no Brasil; ii) Leitura no ensino de língua inglesa, que apresenta uma abordagem acerca da importância de se ler em língua inglesa; iii) Os gêneros textuais no ensino de língua inglesa, que discute a utilização e resultados positivos no processo de aprendizagem da língua inglesa.

A seção da metodologia deste trabalho descreve o tipo e natureza da pesquisa, além de indicar o instrumento de coleta de dados, o *corpus* e explicar os procedimentos de coleta e análise dos dados.

No caso da seção “Os gêneros textuais no LD *Way to English for Brazilian Learners*”, está organizada em três subseções intituladas, respectivamente de: O *LD Way to English for Brazilian Learners*: um panorama, Identificando os gêneros textuais no *LD Way to English for Brazilian Learners* e Reflexões sobre os gêneros textuais nos LDs analisados. O nome de cada subseção indica explicitamente os conteúdos que nelas são abordados, sendo desnecessário descrevê-los.

Por fim, tecemos nossas considerações finais e as referencias utilizadas na construção e desenvolvimento do trabalho.

A seguir, apresentamos os pressupostos teóricos que embasam esta pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, organizada em três subtópicos, apresentamos as principais temáticas que fundamentam esta pesquisa. Na primeira, subseção abordamos questões relativas ao ensino de língua inglesa (BRASIL, 1998; ALMEIDA FILHO, 1993; COSTA, 1987). Na seção subsequente, os estudos sobre leitura em língua inglesa trazem à tona uma discussão acerca do papel da leitura para os estudantes, bem como a uma breve explicação sobre as etapas desse processo de leitura. Por fim, faremos um panorama sobre os gêneros textuais para o ensino de línguas (estrangeiras).

Reflexões sobre ensino de leitura em língua inglesa na educação básica

A presença da língua inglesa é muito mais comum em nosso cotidiano do que podemos imaginar. Devido ao avanço da globalização e influência principalmente de produtos e serviços americanos, palavras, frases, nomes de marcas, produtos e

principalmente letras músicas estão presentes no cotidiano dos alunos. No entanto, nas escolas publicas, o ensino de língua inglesa sofre muitas barreiras que dificultam a aproximação entre a mesma com os alunos. Embora muitas vezes o insucesso seja atribuído às práticas do professor e a forma como este conduz suas aulas e conteúdos, é preciso entender que muitas vezes o próprio aluno desenvolve essa rejeição pela língua e a aproximação com a mesma na sala de aula, pois não vê nela sentido para estudo ou não possui uma visão de como aprender uma língua estrangeira poderá contribuir para o crescimento pessoal e profissional futuramente.

Dentro da esfera educacional, para que as práticas de ensino/aprendizagem aconteçam de forma efetiva, é preciso que haja uma satisfação inicialmente no ensinar, para que os discentes se vejam realmente como colaboradores nessa construção do conhecimento dos seus alunos. Segundo Costa (1987, p.14), é por meio de uma aprendizagem significativa, que o sujeito terá mais impulso em ir à busca do conhecimento ao qual deseja alcançar.

Nesse sentido, é preciso que os conteúdos estejam envolvidos com a realidade dos alunos e não apenas algo imposto como uma série de conteúdos a serem seguidos dentro do cronograma de aula. Se o conteúdo ofertado desperta no aluno curiosidade estes certamente terão mais motivação para participar da aula e consequentemente fixarão melhor o que lhes foi apresentado.

Para Almeida Filho (1993), “o professor de língua estrangeira deve permitir a construção da prática pedagógica eficiente e embasada, através de uma abordagem que seja coerente, é necessário que haja desenvolvimento de uma competência aplicada e que aliada à uma competência teórica articule dentro da sala de aula uma ação eficaz do aprender e ensinar”.

Há uma infinidade de possibilidades de contextualizar as vivências do aluno aos conteúdos promovendo o despertar destes para aprender de forma prazerosa e eficiente.

Para isso, o professor pode utilizar atividades que priorizem o saber do aluno colocando-o como foco deste processo de aprendizagem. Adolescentes costumam interagir mais quando o contexto da aula envolve música, por exemplo, assim como jogos, filmes e personalidades que eles conhecem estando assim compatíveis com o tipo de conteúdo que eles costumam ouvir, assistir ou acompanhar pelas redes sociais.

Os benefícios de uma língua estrangeira na vida dos alunos são incontestáveis; e a língua inglesa sendo uma língua universal possui uma responsabilidade enorme, pois além de auxiliar no desenvolvimento intelectual, promove também relações sociais

entre os indivíduos. Quando se tratados alunos da escola pública, nem sempre é possibilitado o acesso de forma eficiente no ensino de língua inglesa para os alunos. O contato com uma língua estrangeira funciona como um mecanismo de enriquecimento do seu vocabulário e dos seus conhecimentos, aprimorando habilidades que certamente contribuirão para seu crescimento individual e coletivo enquanto alunos de uma importante etapa da vida escolar que é o Fundamental II.

Quando se refere aos alunos do Fundamental II isso se torna facilmente perceptível. Muitos pré-adolescentes fazem uso de palavras e frases comumente faladas entre eles e muitas vezes aprendidas nas mídias sociais, e mesmo que estes alunos não compreendam ao certo seus significados, percebe-se que as mesmas integram seus vocabulários na escola, nas redes sociais e demais espaços em que participem. Conforme esclarecem os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira-terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental,

A Aprendizagem de Língua estrangeira no ensino fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de outras formas e estruturas linguísticas em um código diferente; é sim uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. (BRASIL, 1998).

Ao ofertar o ensino da língua inglesa, escola pública possibilita aos seus alunos adquirir não apenas conhecimento, mas principalmente aprendizado de uma nova língua, que necessariamente, passa pela aprendizagem de uma nova cultura que certamente significara muito para o seu enriquecimento enquanto aluno e enquanto cidadão, preparando-o para um futuro profissional com mais oportunidades.

A aprendizagem da língua inglesa é antes de qualquer coisa a conexão dos alunos com uma realidade e com uma cultura diferente da sua, isso promove sua ampliação de mundo e de compreensão cultural, desenvolvendo-o cada vez mais no contexto em que está inserido. Portanto, as práticas educacionais devem visar essa aproximação, orientar-se nas vivências dos alunos e na proposta da valorização destes como sujeitos principais deste processo de aprendizagem.

A leitura é um instrumento extremamente importante na construção do conhecimento do indivíduo e que permite aos educandos refletir diante dos mais diversos assuntos.

O ensino de língua inglesa na escola pública não se dá de forma efetiva pois ainda há muitos obstáculos que impedem que essa disciplina seja valorizada como

deveria dentro do contexto educacional. O que se percebe é que na maioria das escolas, a língua inglesa é vista apenas como complemento na grade curricular, fazendo com que a desvalorização inicie-se dentro do quadro de professores, onde muitas vezes o profissional da disciplina tenha pouco espaço nas atividades educativas ou de participação nas atividades interdisciplinares da escola.

A escola e o professor precisam compreender a leitura como um processo responsável pela interação entre o aluno e o que ele está lendo, tornando-o capaz de ler e refletir sobre a leitura feita, estabelecendo assim uma linha de raciocínio coerente. A leitura em língua inglesa não pode ser vista como algo chato e sem função, o aluno precisa desenvolver essa prática e gostar dela. A leitura inicial de pequenas palavras e frases simples que se refiram ao seu dia a dia ou a algo que lhe desperte gosto pode ser uma forma simples e eficaz de despertar-lhe o interesse.

Trabalhar a leitura com a língua inglesa não precisa estar vinculado apenas ao livro ou a textos para tradução, existe atualmente uma grande diversidade de atividades que auxiliam o professor nesta tarefa, facilitando a compreensão dos alunos. O contato com a *internet*, por exemplo, é uma possibilidade enriquecedora, pois é um meio onde a língua inglesa está sempre presente e que torna um elo fácil de aproximação para os alunos, principalmente nos terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental- momento em que estudantes estão muito focados para as redes sociais ou em jogos interativos via *internet*. Neste momento, a leitura pode ser uma ferramenta muito colaborativa dos conteúdos pré-estabelecidos nos cronogramas da disciplina de língua inglesa – no ensino fundamental.

No que se refere aos conhecimentos que o estudante tem de adquirir em relação à língua estrangeira nos terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, ele irá se apoiar nos conhecimentos correspondentes que tem e nos usos que faz deles como usuário de sua língua materna em textos orais e escritos. Essa estratégia de correlacionar os conhecimentos novos da língua estrangeira e os conhecimentos que já possui é uma parte importante do processo de ensinar e aprender a língua estrangeira. (BRASIL, 1998, p.32)

Gêneros textuais e ensino de língua inglesa

De acordo com Kato (1985), a leitura é uma atividade cognitivo-social. Cognitiva por requerer que sejam acionados modelos mentais e também sociais, porque esses modelos foram internalizados pelas práticas sociais que os moldaram. Já para Leffa (1996), a

leitura é um processo que exige o uso de diferentes táticas para se chegar à compreensão do texto. Trata-se de:

Um processo feito de múltiplos processos, que ocorrem tanto simultâneas como sequencialmente, esses processos incluem habilidades de baixo nível, executadas de modo automático, até estratégias de alto nível, executadas de modo consciente (LEFFA, 1996, p. 17 - 18).

Nesse sentido, os autores acima citados pensam da mesma maneira, quando defendem a ideia de que ler não é apenas decodificar ou identificar uma palavra isolada.

Leffa (1996) e Kato (1985) defendem a perspectiva de leitura como processo de interação: no qual aquele que estabelece objetivos para sua leitura e que necessitam aprender estratégias, pois será mediante o uso dessas capacidades que se chegará à compreensão.

Kleiman (2013) também enfatiza a relevância de traçar objetivos no momento do ato de ler, de considerar as experiências individuais e os seus conhecimentos de mundo do sujeito para que se estabeleça a compreensão do texto.

As autoras Koch e Elias (1997), defendem a ideia de que, para compreender um texto será preciso que o leitor empregue diversas estratégias sócias cognitivas.

Diversos autores (KATO, 1985; LEFFA, 1996; KOCH; ELIAS, 2009; KLEIMAN, 2013) antecedem Rojo (2009), quando já afirmavam que, para ler, é preciso haver interação entre o texto e o leitor, pois, durante a leitura, utiliza seu sistema de valores, crenças e atitudes baseados em sua origem social.

Como afirma BARBOSA (2016) ler não é um processo simples, mas complexo, que envolve interação e requer um leitor proficiente, capaz de utilizar habilidades e níveis de conhecimentos avançados, tais como a inferência, a evocação, a predição, a analogia, a síntese e a análise.

De acordo com os PCN-LE, “Pode-se dizer também que uma maneira de facilitar a aprendizagem do conhecimento sistêmico e colaborar para o engajamento discursivo da parte do aluno é exatamente fazê-lo se apoiar em textos orais e escritos que tratam de conhecimento de mundo com o qual já esteja familiarizado” (BRASIL, 1998, p.32)

Como forma de efetivar a aprendizagem e estratégias de leitura desenvolvidas para ensino da língua inglesa, alguns gêneros textuais contribuem na assimilação desta, portanto faz-se necessário a introdução de uma diversidade de gêneros para interação,

apreciação e conexão daquilo que o aluno lê em língua inglesa, sempre voltada para o contexto social dos mesmos aliados às práticas educacionais.

Segundo Marchuschi (2008, p. 159), “os gêneros textuais não são entidades formais, mais sim entidades comunicativas em que predominam os aspectos relativos a funções, propósitos, ações e conteúdos”. Esses gêneros textuais podem ser orais e escritos; são exemplos de gêneros orais: narrativa de um conto, aula, discurso político; produzir um argumento, redigir uma carta, trechos de livros, resumo de filmes são exemplos de gêneros textuais escritos. As letras e áudios de músicas são exemplos de gêneros textuais que contribuem com a evolução do aprendizado do aluno.

Os gêneros textuais são construídos através das interações sociais dos indivíduos com o meio e a comunicação que estabelecem socialmente. Assim, através do ensino de gêneros textuais construídos de uma maneira mais ampla não apenas pautados na parte gramatical, o educando se socializa com diferentes mecanismos de seu estudo e aprendizagem.

Cada gênero textual traz em seu conteúdo uma intencionalidade no ensinar, uma forma de envolver o aluno no conteúdo trabalhado, onde a língua inglesa seja apresentada ao aluno de maneiras diversificadas, mas com o mesmo objetivo que é a aprendizagem do aluno.

Observando-se então nesse sentido e a possibilidade de gêneros ofertados aos alunos, é possível afirmar que numa aula de língua inglesa o aluno conseguira adquirir os conhecimentos necessários e compreender o sentido de leitura na construção do seu conhecimento. Os gêneros textuais são excelentes ferramentas para o trabalho com língua inglesa, pois possuem a facilidade de promover a aprendizagem de maneira diversificada e onde pode abordar conteúdos reforçando aquilo que vem apresentado no livro didático.

Enquanto mediador do conhecimento, o professor possui a capacidade de apresentar ao seu aluno certa variedade de gêneros textuais com enfoque na língua inglesa, onde o aluno possa verificar seu próprio conhecimento e aumentar sua capacidade de compreensão. Gêneros textuais que tragam um foco ao que aluno já tem como conhecimento pré-construído pode facilitar a ampliação da sua busca por algo novo.

Para o desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita é necessário poder dispor de uma grande variedade de textos de diversos

tipos, provenientes de jornais, revistas, instruções de jogos e de funcionamento de aparelhos, livros, internet, etc. Será importante envolver os alunos nesse processo de coleta de textos para assegurar, por um lado, o interesse, dos alunos, e por outro lado, a conexão entre o que se faz na sala de aula de língua estrangeira e o mundo fora da escola onde a língua estrangeira é usada (BRASIL., 1998, p. 92).

O desenvolvimento das práticas de leitura embasada no estudo e utilização de uma variedade de gêneros textuais construirá uma base sólida na aprendizagem da língua inglesa entre os alunos, onde eles se apoiarão em conteúdos de fácil acesso e com uma dinâmica diferenciada sem que precisem estar voltados apenas ao ler e decorar palavras e frases. Quanto mais atrativa e dinâmica for o processo de aproximação entre o que ele estuda e o que assimila com os gêneros textuais utilizados, mais interesse eles terão em aprender.

Com uma quantidade considerável de material, o aluno conseguirá ter acesso a diferentes possibilidades de estudo podendo definir qual a mais interessante e que melhor se adequa ao seu interesse sejam estes relacionados ou não ao espaço escolar.

METODOLOGIA

A referida pesquisa documental esteve ancorada em uma pesquisa bibliográfica sistemática sobre o gênero textual em livros didáticos de língua inglesa, onde se realizou uma busca eletrônica com as palavras chaves: língua inglesa, ensino, leitura, gêneros textuais, livro didático. SciELO—*Scientific Electronic Library Online* e Biblioteca de Teses da USP para seleção de artigos que possam colaborar positivamente para o embasamento teórico desse trabalho. Também foram utilizados livros e trabalhos com relevância acadêmica, tais como teses, monografias e dissertações, artigos científicos sobre o tema, disponibilizados *online* e em bibliotecas físicas.

A presente pesquisa pode ser classificada como uma abordagem qualitativa pois tem caráter exploratório e lida com realidades sociais. A pesquisa qualitativa (exploratória) Segundo Gil (2002, p. 41):

(...) têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a

consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (...).

A presente pesquisa teve como objetivo a realização de uma análise do gênero textual e o ensino da língua, de quatro livros didáticos de língua inglesa *Way to English for Brazilian Learners* adotados pela rede pública de diversos estados brasileiros, com base no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Conforme previamente mencionado, o objetivo principal geral desta pesquisa é analisar o livro didático adotado na disciplina de inglês em turmas do ensino fundamental. A escolha desta Coleção se deu pelo fato de a Coleção, ter sido escolhida e, está sendo utilizada pelos professores nas escolas da rede Municipal de Mundo Novo - BA.

A presente pesquisa se desenvolveu a partir do método pesquisa documental, pois segundo Gil (2002, p. 62-3), a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser “fonte rica e estável de dados”: não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes.

Este tipo de pesquisa permitiu uma atenção maior ao processo do que o produto, possibilitando comparar diferentes teorias para uma melhor compreensão sobre o tema pesquisado, a pesquisa documental utilizada será a averiguação do livro geral, sem dedicação a um capítulo específico. Desta forma, como o próprio nome já diz é uma pesquisa que visa explorar a realidade vivenciada pelo pesquisador, que será realizada através da coleta de dados na coleção de livro didático *Way to English for Brazilian Learners*.

Nesta pesquisa, o material utilizado é o livro didático de língua inglesa, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II (quatro volumes), no qual centraremos a análise nas atividades de leitura como foco principal. Assim sendo, as atividades de leitura inscritas nestes quatro volumes dos livros didáticos da língua inglesa da referida Coleção, voltada para o Ensino Fundamental II, foram utilizadas para constituir o corpus deste estudo.

O processo de coleta e análise de dados será realizado considerando as seguintes etapas principais:

- a) Identificação de gêneros textuais presentes na coleção;
- b) Verificação da adequação dos gêneros textuais em compatibilidade com a proposta dos autores nesta coleção por cada série;

Após o levantamento destes dados, foi feita uma análise da obra para verificação do conteúdo presente em cada livro/série e um breve estudo acerca dos gêneros textuais identificados na Coleção. Como forma de contabilizar algumas informações, serão discriminados em sequência os pontos mais relevantes encontrados e aspectos referentes aos gêneros textuais e de como estes foram distribuídos e trabalhados em cada série.

Os gêneros textuais no LD *Way to English for Brazilian Learners*

Nesta seção, apresentaremos a análise dos livros didáticos que constituem a coleção *Way to English for Brazilian Learners* composta por livros do 6º ao 9º anos do fundamental II.

O LD *Way to English for Brazilian Learners*: um panorama

A referida coleção, publicada pela editora Ática, 2ª ed., tem como autores Cláudio Franco e Kátia Tavares e foi publicada no ano de 2018. A referida coleção foi escolhida pelo Município de Mundo Novo - BA, como Livro Didático para ensino de Língua inglesa nas escolas da rede municipal.

A análise do LD em questão será organizada em consonância com os objetivos específicos delineados. Sendo assim, iniciamos pela apresentação panorâmica do referido LD.

A coleção entrou em vigor nas escolas do referido município no ano de 2020 e terá validade até o ano de 2023, constituindo-se como critério pela escolha desta coleção como foco de nossa análise. Os livros da coleção apresentam uma linguagem clara e objetiva no que se refere à exposição dos conteúdos traçando uma trajetória na parte introdutória que facilita na localização e assimilação de cada conteúdo em suas etapas previamente detalhadas pelos autores. A abordagem da língua inglesa é feita de forma diversificada e trabalhada em vários gêneros textuais orais e escritos.

A proposta da coleção atende com as solicitações previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em seu conteúdo os autores apresentaram uma variedade de gêneros textuais onde fazem ênfase a textos críticos e de objetivos claros em sua

leitura, proporcionando aos alunos a construção de uma visão crítica em língua inglesa dentro de uma esfera social.

Seguindo a proposta da BNCC, onde determina que o currículo deva ser organizado para que se tenha uma educação menos desigual e com mais equidade, havendo a necessidade da formação de cidadãos críticos e conscientes, a coleção *Way to English for Brazilian Learners* traz em seu conteúdo uma infinidade de gêneros textuais compatíveis com crianças e adolescentes do ensino fundamental II, com ênfase no desenvolvimento do aluno e fazendo-o pertencer-se às situações e aos textos trabalhados em cada etapa do livro.

Os livros estão subdivididos em oito unidades e em cada uma delas percebe-se que houve uma intencionalidade em estabelecer uma conexão entre uma unidade e a outra, como medida de estabelecer um segmento entre e uma coerência entre as etapas já estudadas pelos alunos, construindo assim uma forma de instigar o aluno a relembrar e rever conteúdos já trabalhados.

A BNCC e suas propostas estão claramente utilizadas dentro do conteúdo de cada livro e os gêneros textuais trazidos em cada série demonstram uma preocupação com o desenvolvimento da criticidade e da construção do pensamento crítico e reflexivo dos alunos, partindo da ideia de construir neles a visão de que são pertencentes e atuantes na sociedade e, portanto, devem refletir sobre seu papel na mesma. A ideia apresentada no livro é colocar o aluno como agente ativo da situação, levando-o a perceber-se como sujeitos das práticas sociais enfatizadas nos diferentes gêneros textuais do livro.

Conforme já mencionado, a coleção é composta por quatro livros didáticos do 6º ao 9º ano do Fundamental II. Cada volume da coleção intitulada como: *Way to English for Brazilian learners* composta por uma unidade introdutória e oito unidades principais, quatro unidades de revisão e duas unidades destinadas a projetos interdisciplinares.

A unidade introdutória apresenta aos alunos diferentes estratégias para leitura, escrita e interpretação de textos com auxílio de exercícios e revisões de conteúdos. Traz também ideias de utilização da língua inglesa dentro do meio social que o aluno convive relacionando as práticas diárias ao conteúdo estudado.

As oito unidades são subdivididas em seções e subseções onde são apresentados, de forma detalhada, os processos de aprendizagem apresentados na coleção dispostas em seções complementam-se da seguinte forma: *Warming up!* (como parte introdutória

da unidade onde apresentam de forma resumida alguns dos principais pontos a serem trabalhados no capítulo), *Reading comprehension* (onde traz opções de leitura e incentivo à interpretação por parte do leitor), *Vocabulary Study* (dando ênfase ao vocabulário e práticas diárias deste), *Taking it further* (com propostas de ampliação do conhecimento do aluno), *Language in use* (utilização da língua inglesa na linguagem usual), *Listening and speaking* (utilização do discurso e da oralidade), *Writing* (produção textual e organização de ideias na construção escrita) *Looking a head* (compartilhamento de idéias sobre textos lidos).

Sobre a organização do livro em oito unidades, foi possível perceber que houve uma preocupação com a sequência entre cada uma delas e com a proposta de atividades interligadas como medida de rever conteúdos anteriores, complementando os saberes que por ventura o aluno não tenha adquirido numa aula anterior.

Uma das propostas desta coleção foi colocar o aluno como protagonista do processo de educação em que ele está envolvido, possibilitando-o aprender não apenas a língua inglesa como parte do seu processo educativo, mas situar-se na sociedade como sujeito crítico e reflexivo.

Identificando os gêneros textuais no LD Way to English for Brazilian Learners

Após a análise geral da Coleção, serão apresentados, em sequência, os dados referentes ao conteúdo apresentado como proposta de atividades em cada um dos oito capítulos contidos em cada um dos livros da coleção. Cada livro da referida coleção está organizada em oito unidades. No livro do 6º ano, as unidades (01 a 08) são intituladas respectivamente de *Hello* (unidade 1), *My Life* (unidade 2), *Around the globe* (unidade 3), *Let's go to school!* (unidade 4), *What's a Family?* (unidade 5), *House around the world* (unidade 6), *Save the animals!* (unidade 7) e *Exploring different art forms* (unidade 8).

Já no livro didático do 7º ano, temos: *Digital World* (unidade 1), *Music Matters* (unidade 2), *Let's Celebrate!* (unidade 3), *We Are All Human* (unidade 4), *Empowerment through Sport* (unidade 5), *Fashion: in or out?* (unidade 6), *A Tour Around Brasil* (unidade 7), *Eat a Rainbow* (unidade 8).

No livro do 8º ano é composto da seguinte forma: *Information Overload* (unidade 1), *The future of English* (unidade 2), *The World of Books* (unidade 3), *What a Wonderful World* (unidade 4), *Looring to the Past* (unidade 5), *The Entertainment*

Indrustry (unidade 6), *Relationships and Values* (unidade 7), *Any Volunteers?* (unidade 8).

Por fim, temos o livro do 9º ano trazendo em seu conteúdo respectivamente *Equalrights for all* (unidade 1), *Whats Should I Do?* (unidade 2), *Global Climate Change* (unidade 3), *All about movies* (unidade 4), *Friends Forever* (unidade 5) , *Leving with Differences* (unidade 6), *Freedom of Espression* (unidade 7) , *Raving Fun* (unidade 8).

Os livros da coleção trazem em sua parte introdutória dois capítulos intitulados: *English hall around the world* e *Tips into practice* que abordam conteúdos em comum presente em cada LD da referida coleção. No capítulo “*English all around the world*” é apresentada uma abordagem acerca da importância da língua inglesa numa visão mundial e também a proposta de uma análise reflexiva e crítica para os alunos sobre a língua inglesa e globalização. No capítulo “*Tips into practice*” cada LD traz propostas de atividades contextualizadas de acordo com os conteúdos trabalhados ao longo de cada uma das 8 unidades. Em cada LD da coleção os autores incluíram mais um capítulo com ênfase nos conteúdos a serem discutidos nas unidades seguintes, os capítulos são respectivamente “*Using the dictionary*” 6º ano, “*Doing resear chonthe internet*” 7º ano, “*Using na online translator*” 8º ano e “*Evoluating websites*” 9º ano.

Cada unidade do LD é composta por oito seções, a saber. *Warming up*, *Reading*, *Vocabulary Study*, *Taking it further*, *Language in use*, *Listening and Speaking*, *Writing and Looking ahead*. Na seção *Warmingup*, explora-se o título da unidade e as imagens de abertura para levantar hipóteses sobre o tema. *Reading comprehension*, traz propostas de textos e exercícios de gêneros diversos e atividades com incentivo à criticidade e reflexão. A Seção *Vocabulary study*, apresenta de forma organizada ideias de vocabulário usual e inserção de palavras nos diálogos. *Taking it further* apresenta propostas de textos com ênfase na reflexão sobre as variações linguísticas. *Language in use* traz em sua proposta o estudo do verbo *tobe*. *Listening and speaking* com foco na oralidade e compreensão de textos orais. *Writing* trabalha com as produções escritas, e a construção das etapas de um texto escrito. Finalizando, *Looking a head* com ênfase no uso dos gestos e saudações como forma de estabelecer a comunicação.

A presente pesquisa centra-se na investigação nos gêneros textuais nos LDS em questão. Considerando que a extensão e tempo para realização deste estudo, centramos nossa análise na seção *Reading*. Na referida seção, optamos por restringir nossa análise nas atividades com ênfase no desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento da leitura.

Na seção *Reading* do LD do 6º ano, identificamos os seguintes gêneros textuais: charge (16), histórias em quadrinhos (2), cartaz (1), biografia (2), fotografia (10), capa de revista (1), infográfico (1), música (3), texto informativo (2).

No LD do 7º ano, forma identificados os gêneros textuais, a seguir: charge (8), fotografias (1), infográfico (1), tabelas (1), texto informativo (4), gráfico (1), biografia (3), pinturas (4), música (3).

Foram encontrados no LD do 8º ano os gêneros textuais: cartaz (2), infográfico (3), charge (5), texto informativo (5), gráfico (2), biografia (4), tabela (1).

Já o LD do 9º traz os seguintes gêneros textuais: infográfico (1), texto informativo (5), charge (5), fotografias (5), carta (3), poema (1).

Na seção subsequente, apresentamos algumas reflexões acerca dos gêneros textuais nesses LDs.

Reflexões sobre os gêneros textuais nos LDs analisados

Os gêneros textuais inscritos no LD do 6º ano visam colaborar com uma maior eficácia na memorização, contextualização e aquisição para o conhecimento dos alunos. Através da análise, ficou evidente uma intencionalidade em ofertar aos alunos envolvidos nesta etapa de ensino - uma variedade de gêneros textuais, que podem contribuir no aperfeiçoamento da leitura e da escrita, pois eles são de interpretação e leitura de imagens que atendem à proposta de ensino de língua inglesa, considerando as orientações dos documentos oficiais, especificamente no que diz respeito ao ensino de leitura.

Os gêneros textuais identificados no LD do 7º colaboraram para a aquisição do conhecimento em língua inglesa e auxiliam na aquisição do conhecimento da língua materna à medida que estabelecem uma interação entre os conteúdos e as práticas sociais dos alunos, promovendo a interação e contextualização da aprendizagem. Através da análise, constatamos que os gêneros textuais encontrados ajuda o aluno a desenvolver uma boa leitura e praticar a escrita, tendo como atividades propostas leitura, interpretação e escrita, como por exemplo: interpretar junto com a turma uma imagem e fazer os questionamentos para aguçar a curiosidade dos alunos com relação a imagem proposta, ou utilizar uma receita de bolo; e fazer a identificação de gênero textual, qual é o conteúdo existente, para que serve. No caso das fotografias pode-se

trabalhar com a identificação do local ou pessoa e analisar o que determinada imagem transmite e o que está acontecendo naquele cenário.

Os gêneros textuais contidos no LD do 8º ano trazem como proposta a assimilação dos conteúdos trabalhados em cada capítulo e contribuem para a contextualização, interpretação e aquisição do conhecimento por parte dos alunos como proposta defendida anteriormente. Através da análise deste, nota-se uma intencionalidade em ofertar aos alunos envolvidos nesta etapa de ensino uma variedade de gêneros textuais que atendem à proposta apresentada pela coleção e de forma que os alunos possam aprender bem mais com essas atividades, pois são dinâmicas e atrativas, diferente das atividades que necessitam de regras, a maioria dos gêneros textuais encontros pode ser trabalhado com criatividade, podendo ajudar no conhecimento e enriquecer o currículo escola do estudante.

Os gêneros textuais encontrados no LD do 9º ano possuem compatibilidade com a proposta de ofertar aos alunos uma maior contextualização e participação nos processos de aprendizagem. Porém, por já ser uma série final do fundamental II, a Coleção poderia apresentar novas propostas de atividades do tipo quebra-cabeça, leitura de imagens, caricatura a partir da imagem, transformar texto informativo em texto narrativo, com os gêneros (charge, fotografias, carta, poema) como forma de enriquecer o aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar como os gêneros textuais são abordados nas atividades de leitura do Livro Didático (LD) *Way to English for Brazilian Learners (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)*.

No contexto geral analisado, observamos que os gêneros textuais encontrados contribuem para o aprendizado tanto na leitura como da escrita. Tais gêneros, por serem da esfera do cotidiano, favorecem a interpretação de textos e despertam interesse entre os alunos na hora de realizar as atividades propostas.

Quanto aos objetivos específicos, a pesquisa pretendeu descrever a organização do LD *Way to English for Brazilian Learners*; ii) identificar os gêneros textuais (orais e escritos) presentes nas atividades de leitura do referido LD; iii) refletir sobre o papel dos gêneros identificados para o desenvolvimento/aperfeiçoamento da leitura.

Podemos dizer que estudar os gêneros em sala de aula possibilita obter conhecimento para nos comunicar fazendo um discurso claro. Assim, à medida que obtemos mais informações e aprendemos sobre os gêneros, teremos mais desenvoltura na comunicação, no discurso e na leitura, contribuindo para o cotidiano e na maneira como vivemos na sociedade.

Após a análise e estudo do tema, foi possível constatar a importância da leitura em língua inglesa bem como da interpretação daquilo que se lê, por meio dos gêneros textuais. A presença de uma variedade de gêneros textuais no ensino desta língua configura-se como uma ferramenta eficaz na aquisição do conhecimento de vocabulário e de compreensão de textos, sejam eles orais ou escritos dentro do estudo de língua inglesa.

Este trabalho buscou estabelecer relações entre as práticas de leitura e dos gêneros textuais como instrumentos indispensáveis no que se refere ao processo de ensinar e aprender inglês. É possível perceber que o domínio da língua inglesa dentro do ambiente escolar necessita de atividades e conteúdos que privilegiam a leitura e a prática da mesma como forma de conhecimento e compreensão daquilo que se coloca como objeto do estudo. Nesse sentido, os gêneros textuais desempenham um papel fundamental no processo de leitura, uma vez que atuam como ferramentas colaborativas neste processo. Percebe-se que o desenvolvimento e aperfeiçoamento da leitura, através dos gêneros textuais, podem favorecer o ensino de língua inglesa e proporcionar experiências que inserem o aluno como sujeito do processo de aprendizagem podendo utilizar vivências destes e experiências do cotidiano como forma de estabelecer uma comunicação entre a teoria do conteúdo proposto e a prática.

Ao refletirmos sobre leitura no livro didático citado, percebemos que a ênfase nesses gêneros textuais, o que demonstra que se alinha às orientações dadas nos PCN-LE. Dito de outra maneira é indispensável trabalhar com diversos gêneros, para tanto as atividades de leitura como para escrita, em consonância com a perspectiva de ensino de leitura interacionista.

Esperamos que esta pesquisa contribua para reflexões acerca do ensino de leitura por meio de gêneros textuais no ensino de língua inglesa nas escolas de rede pública, nas turmas do 6º ao 9º ano do fundamental II.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Dimensões Comunicativas no ensino de línguas.** Campinas: Pontes, 1993.

BARBOSA, Sandra C. P. **Práticas de leituras realizadas a partir de postagem de vídeos em redes sociais.** Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande, Julho de 2016.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais (3º e 4º ciclos do ensino fundamental),** Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua Estrangeira-5a.-8a. séries.** Brasília: MEC°/SEF, 1998.

BUSNADI, B; CASSIMIRO, M.S. **O impacto da globalização no ensino de língua estrangeira: conflito entre a homogeneização e a heterogenização cultural,** 2010.

COSTA, Daniel N. Martins da. **Por que Ensinar Língua Estrangeira na escola de 1º grau.** São Paulo: EPU, EDUC, p.14-17, 1987.

CRYSTAL, David. **English as a global language.** 2ªed. New York: Cambridge University Press, 2003.

CULTURA (MEC). **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental- Língua Estrangeira.** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

FRANCO, Claudio de Paiva; TAVARES, Katia Cristina do Amaral. **Waytoenglish for brazilianlearners,** 2ª ed. São Paulo: Ática, 2018.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura. Teoria e Prática.** 9ª Ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

KLEIMAN. Ângela B. **Oficina de Leitura: teoria e prática.** 15. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Contexto, 1997.

LEFFA, V. **Aspectos da leitura.** Porto Alegre. Sangra- Luzzato, 1996.

MARCUSHI,L.A. **Gêneros textuais no ensino de Língua.** In: **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola editorial, 2008, p.146-225.

ROJO, R. **Letramentos, escola e inclusão Social.** São Paulo: Parábola, 2009.

TOMITCH, L.M.B. **Aquisição de leitura em língua inglesa.** In: LIMA, D.C. (org.). São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p.191-201.

ANEXOS:

Anexos de atividades de alguns dos gêneros textuais no LD Way to English for Brazilian Learners.

tip 4
Observe o leiaute do texto, ou seja, a organização visual dos elementos verbais e não verbais na página.

8 Leia o texto abaixo e responda às questões.



TIME FOR KIDS. Family Edition. Cover. March 2014. (Tablet Edition)

a. Qual é o gênero do texto? _____
b. Qual é o nome da revista em que o texto foi publicado? _____
c. Qual é o público-alvo desse texto? _____
d. Qual é a data de publicação do texto? _____
e. Quais os nomes dos dois animais que aparecem no texto? _____

9 Quais palavras do texto são parecidas com palavras em português?

tip 1
Observe que, em um texto, diferentes palavras e expressões podem se referir ao mesmo elemento.

10 Releia o texto e responda às questões abaixo.

a. A qual seção da revista a matéria de capa deve pertencer?
 "Animals". "Science".

b. Qual é o significado de TFK em "TFK goes to Antarctica"?
 Time for Kids. Time, Family and Kids.

c. A que palavra a expressão "the icy continent" se refere?
 o continente gelado.
 o continente desértico.

d. Qual é a expressão equivalente em português para "the icy continent"?
 o continente gelado.
 o continente deserto.

tip

Ative seu conhecimento prévio sobre o tema do texto para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será lido.

**Reading**

Lembre aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Nesta primeira leitura, o objetivo é verificar se as previsões feitas se confirmam. Oriente-os a se apoiar na imagem e no vocabulário já conhecido.

Now read the text below to check your predictions.

Singin' in the Rain*

I'm singing in the rain
Just singin' in the rain
What a glorious feeling
I'm happy again
I'm laughing at clouds
So dark up above
The sun's in my heart
And I'm ready for love
Let the stormy clouds chase
Everyone from the place
Come on with the rain
I have a smile on my face
I walk down the lane
With a happy refrain
Just Singin', singin' in the rain
Dancing in the rain
I'm happy again
I'm singin' and dancin' in the rain
I'm dancin' and singin' in the rain

*Lyrics by Arthur Freed / Music by Nacio Herb Brown

Available at: <<http://letras.mus.br/gene-kelly/20939/>>.
Accessed in: December 2014.



Credito/Arquivo da Editora

Language Note
singin' = singing
dancin' = dancing

Reading for General Comprehension

Explique aos alunos que aqui se propõe a compreensão do texto de forma geral, e não detalhada. Lembre a eles que podem se apoiar na imagem e no vocabulário já conhecido.

Mark the correct statement about "Singin' in the Rain".

It is a happy song about a person who is in love.

It is a sad song about a person who is feeling depressed.

Wint

Reading for Detailed Comprehension

Choose two lines from the lyrics that support each statement below.

1. The song expresses a person's feelings.

"I'm happy again".

"What a glorious feeling".

"Let the stormy clouds chase".

2. There is no light in the sky.

"So dark up above".

"I walk down the lane".

"Let the stormy clouds chase".

3. The person is in love.

"The sun's in my heart".

"And I'm ready for love".

"Everyone from the place".

4. Mark the correct statements about the song.

It contains a lot of repetition (e.g. repetition of the expressions *singin' in the rain* and *dancin' in the rain*; repetition of the line *I'm happy again*).

It contains rhymes (e.g. *rain*, *again*, *chase*, *place*, *face*, *lane*, *refrain*).

It contains contracted forms.

The tone of the text is formal.

Reading for Critical Thinking

Comente com os alunos que esta seção visa a uma reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de modo que possam considerar novas perspectivas sobre o tema.

Discuss the questions below with your classmates.

1. A canção fala de alguém que está feliz, cantando na chuva. Na sua opinião, a música pode ajudar a alegrar as pessoas? Isso costuma acontecer com você?

Respostas pessoais.

2. Na letra da canção, a chuva e a escuridão no céu ("So dark up above") contrastam com o estado de espírito de quem tem o sol no coração ("The sun's in my heart"). Na sua opinião, é possível sentir-se feliz mesmo quando a situação externa é (ou parece) desfavorável? Por quê? Você conhece alguma história sobre isso para compartilhar?

Respostas pessoais.



Galvão Benazzoli/Arquivo da Editora

tip

Note que, em letras de música, a linguagem é usada de forma poética.

tip

Ao ler um texto, procure considerar novas perspectivas sobre o tema e relate-o com a realidade a sua volta.

Language Note

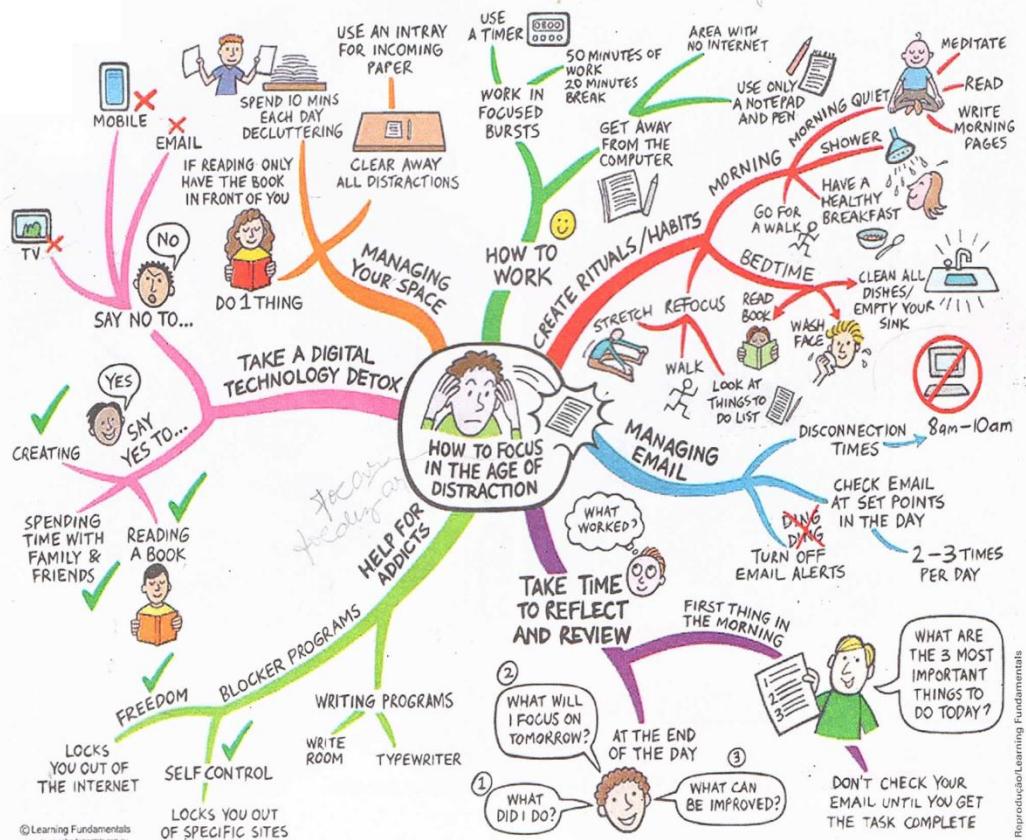
mobile ➔
mobile phone
➡ cell phone
➡ cell



Reading

Lembre aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Nesta primeira leitura, o objetivo é verificar se as previsões feitas se confirmam. Oriente-os a se apoiar nas imagens, nas palavras transparentes e no vocabulário já conhecido.

Now read the text below to check your predictions. *predictions*



Reprodução/Learning Fundamentals

Adapted from: <<http://learningfundamentals.com.au/resources>>. Accessed in: January 2015.

Reading for General Comprehension

Explique aos alunos que aqui se propõe a compreensão do texto de forma geral, e não detalhada. Lembre a elas que podem se apoiar nas imagens e no vocabulário já conhecido.

Mark the main objective of the text.

- To present some facts about the age of distraction.
- To offer some tips on how to concentrate in the age of distraction.

Reading for Detailed Comprehension

Explique aos alunos que esta leitura se destina à compreensão detalhada do texto; portanto, elas deverão referir o texto para identificar informações específicas.

- 1 Complete each item below with an appropriate subtopic from the text on the previous page as in the examples that follow.

- | | |
|------------------------------------|--|
| a. Take a digital technology detox | → Eliminate technology from your life.
<i>aprender lidar com tecnologia</i> |
| b. Help for addicts | → Learn how to deal with unhealthy practices.
<i>poder</i> |
| c. How to work | → Find ways to focus on work.
<i>aprender manejar o trabalho</i> |
| d. Managing email | → Learn when to disconnect.
<i>estabelecer momento para desconectar</i> |
| e. Create rituals/habits | → Establish a routine.
<i>aprender quando é hora de organizar</i> |
| f. Managing your space | → Learn how to get organized.
<i>aprender organizar espaço</i> |
| g. Take time to reflect and review | → Evaluate your actions. |

tip

Note que o uso de cores em um mapa conceitual é importante para uma boa organização visual das informações.

- 2 Read the following problems presented by different students. Then choose an appropriate tip from the text for each problem.

- a. "I think I'm addicted to social networks." – 8th grade student.

Suggested answers: Take a digital technology detox / Use blocker programs.

- b. "Sometimes I forget to do my homework". – 6th grade student.

Suggested answers: Create rituals/habits / Take time to reflect and review.

- c. "I can't focus on my work when I'm around the computer." – College student

Suggested answers: Get away from the computer / Work in focused bursts.

- d. "I get distracted easily with email notifications." – High school student

Suggested answers: Turn off email alerts / Check email at set points in the day / Don't check your email until you get the task complete.

Reading for Critical Thinking

Comente com os alunos que esta seção visa a uma reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de modo que possam considerar novas perspectivas sobre o tema. Note que, a partir do livro do 8º ano, a língua inglesa é utilizada no Reading for Critical Thinking, mas a discussão pode ser feita em inglês ou em português, a seu critério.

Discuss the questions below with your classmates. *Personal answers*.

- a. In your opinion, is it easy to put into practice the tips from the mind map on page 20? What difficulties can people have?
- b. What can they do to overcome these difficulties?
- c. Do you agree with all the tips in the text? What other tips can you include in the mind map?

tip

Procure ter uma postura crítica diante dos textos, considerando novas perspectivas sobre o tema e relacionando-o com a realidade a sua volta.

Read the poem below and do exercises 6 and 7.

© Barbara M. Zellner

October 2007

What is A Friend

A good friend is someone
who cares about you.
they are someone who will be
there when you're down

A good friend is someone
who's willing to help you
when you are in a little trouble
that's hard to get out

A good friend is someone
who you can talk to
and trust with your problems
in not telling anyone else

A good friend is someone
who will come and stop
you from taking your life
and sit down to show you
all of the good things
to live for

That's What A Good Friend Is



Galvão Bertazzi/Arquivo da estampa

From: <www.familyfriendpoems.com/poem/a-good-friend>. Accessed in: April 2015.

6 Answer the questions below.

a. What is the main theme of the poem?

Friendship.

b. In the poem, which relative pronoun is used to refer to "someone"?

Who.

c. Which relative pronoun can replace the one used in the poem to refer to "someone"?

That.

7 Do you agree with the views about "a good friend" presented in the poem above? Why (not)? *Personal answers.*

- 8** Read the sentences below. Then match the columns to complete the following statements.

The poem that was written by Barbara Zellner is about true friendship.

The poem, which was written by Barbara Zellner, is about true friendship.

Ao corrigir o exercício 8, comente com os alunos que orações que apresentam informações adicionais - que pode ser excluída sem prejuízo da ideia principal - são normalmente separadas por vírgulas, como é o caso do segundo exemplo (*which*).

In the first sentence, the relative pronoun **that** introduces a clause that

adds information about the poem about true friendship.

In the second sentence, the relative pronoun **which** introduces a clause that

restricts the information to the poem written by Barbara Zellner.

- 9** The following quotes are about friendship. Choose the correct relative pronoun that completes each quote below.

"A friend is someone who which knows all about you and still loves you."

(Elbert Hubbard)

a. who which

b. which

"Friendship is unnecessary, like philosophy, like art... It has no survival value; rather it is one of those things give value to survival."

(C.S. Lewis)

a. who which

b. that

A real friend is one walks in when the rest of the world walks out.

(Walter Winchell)

a. who which

b. which

"Courage. Kindness. Friendship. Character. These are the qualities define us as human beings, and propel us, on occasion, to greatness."

(R.J. Palacio)

a. which that

b. that

Friendship is the shadow of the evening, increases with the setting sun of life.

(Jean de La Fontaine)

a. which that

b. which that

Available at: <www.brainyquote.com>. Accessed in: May 2015.

Veja nota sobre
Elbert Hubbard, R.J.
Palacio, Walter
Winchell, C.S.Lewis
e Jean de La Fontaine
na seção Notas
Culturais e Linguísticas
deste Manual do
Professor.

Go to
Language
Reference
in Context on
page 172.